

## REGULAMENTO – FORMAÇÃO MODULAR

1. – OBJETO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO – 1. O presente Regulamento define o regime de funcionamento de percursos de formação modular, constituído por Unidades de Formação Curta Duração (UFCD) – que o CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal/ EPHTM – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira vai ministrar.

2. O curso, constituído por Unidades de Formação de Curta Duração, é uma iniciativa financiada pelo Fundo Social Europeu e em parceria com o Centro de Emprego/Instituto de Emprego da Madeira – IEM.

3. As formações modulares destinam-se a adultos/as com idade igual ou superior a 18 anos, para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.

4. O curso, será ministrado nas instalações da EPHTM – Travessa dos Piornais, n.º 33.

5. O presente regulamento aplica-se a todos/as os/as adultos/as, formadores/as e demais funcionários/as da EPHTM.

2. – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL – 1. As referidas aulas de formação ajustam-se à legislação em vigor, nomeadamente à portaria nº 74/2015 de 25 de março, na sua redação atual, portaria n.º 95/2015 de 5 de Junho, às orientações emanadas pelo Programa Operacional Regional da Madeira 2014-2020 (Madeira 14-20) e pela Secretaria de Educação e funciona em regime normal, de segunda a sexta – feira, entre as 9h00 e as 18h00.

3. – REQUISITOS DE ACESSO E FORMAS DE INSCRIÇÃO: A admissão do/a formando/a para a frequência das formações modulares que o CELFF/ EPHTM desenvolve, em parceria com o IEM, respeitam o planeamento e a calendarização proposta por este Instituto e integram todos/as os/as

candidatos/as previamente selecionados/as pelos serviços de emprego. O IEM compromete-se a enviar, por *email*, listagem com os/as candidatos/as selecionados/as, assim como desistências, caso as houver.

#### **4. - CRITÉRIOS E MÉTODOS DE SELEÇÃO DE FORMANDOS/AS:**

Selecionados/as pelo IEM, os/as destinatários/as devem reunir as seguintes condições:

- Inscrição há pelo menos 2 meses no IEM;
- Idade compreendida entre os 18 e os 50 anos de idade;
- Habilitações entre o 6.º e o 11.º ano de escolaridade;
- Residentes nos diferentes concelhos da Região.

**5. - PLANIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO:** As ações de formação respeitam o planeamento e a calendarização proposta pelo IEM e integram os/as candidatos/as previamente selecionados/as pelo IEM.

Os locais de formação são propostos pelo CELFF/EPHTM com articulação direta com o IEM.

**6. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO:** A realização das ações de formação, bem como os equipamentos a afetar à formação são da responsabilidade do CELFF/EPHTM.

As ações de formação têm número máximo de 15 desempregados/as. Em relação à carga horária, as ações de formação desenvolvem-se entre duas a três sessões semanais. Cada sessão tem a duração máxima de 4 horas. As sessões decorrem em horário compreendido entre as 9:00 e as 18:00 horas. As ações não devem ultrapassar os 5 meses de formação.

A entidade formadora pode rescindir o contrato ocorrendo justa causa, nomeadamente:

- Faltas injustificadas acima dos limites previstos, segundo o ponto n.º 13;
- Rescisão determinada pela aplicação da medida disciplinar de expulsão.





Nos casos em que ocorra rescisão de contrato por iniciativa de qualquer das partes, será negada a possibilidade do/a formando/a frequentar ações promovidas pelo CELFF nos 3 anos subsequentes, com exceção das situações de rescisão de contrato devido a doença prolongada.

**7. INSTALAÇÕES** - 1. É da responsabilidade de todos/as os/as que frequentam as instalações da EPHTM e outras a designar, a manutenção das boas condições de higiene e funcionalidade das mesmas, com especial incidência nas salas de aula e seu equipamento.

2 - Os espaços e instalações destinam-se a ser utilizados de acordo com o seu fim, pelos/as formadores/as, formandos/as, funcionários/as, Direcção e Administração, no desenvolvimento das tarefas e atividades próprias das UFCD's que vão ser ministradas.

## **8. OBJETIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

1. O CELFF/EPHTM, ao celebrar o protocolo de Cooperação elegeu os seguintes princípios orientadores:

- a) Realizar conhecimentos de qualidade;
- b) Contribuir para a estabilidade e segurança afectiva com respeito pelas características individuais de cada formando/a;
- c) Proporcionar um desenvolvimento de competências pessoais e profissionais;
- d) Estimular o desenvolvimento de aptidões técnicas no sentido da solução de problemas práticos e da iniciação ao conhecimento profissional.

## **9. DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS**

1. São direitos dos/as Formandos/as:

- a) Ter acesso a uma formação de qualidade que permita a realização de aprendizagens bem sucedidas;
- b) Usufruir de uma escola limpa e acolhedora;



- c) Ser tratado com respeito e correção por qualquer membro do CELFF/EPHTM;
- d) Ser considerado e valorizado individualmente e orientado nas suas dificuldades;
- e) Apresentar queixa de atos, atitudes, omissões, ou qualquer comportamento incorreto de professores/as, diretores/as, ou outros/as funcionários/as e serviços do CELFF/EPHTM;
- f) Ver salvaguardada a sua segurança na frequência às aulas e fora delas e respeitada a sua integridade física;
- g) Ser pronta e adequadamente assistido em caso de acidente ou doença súbita ocorrido no âmbito das actividades escolares;
- h) Ver respeitada a confidencialidade dos elementos constantes do seu processo individual de natureza pessoal, ou relativo à família;
- i) Receber trabalhos, provas e tarefas devidamente corrigidos em pouco tempo;
- j) Participar na vida do CELFF/EPHTM nos termos fixados na lei, e do Protocolo;
- k) Utilizar as instalações a si destinadas e outras, quando devidamente autorizado;
- l) Conhecer o regulamento interno e todos os avisos e ordens que lhe digam respeito.

## **10. DEVERES DO/A FORMANDO/A**

São deveres do/a formando/a:

- a) Estudar, empenhando-se na sua educação e formação integral;
- b) Cumprir o presente regulamento interno e todos os documentos a ele anexos, e respeitar as normas disciplinares dentro e fora do CELFF/EPHTM;
- c) Tratar com respeito e correção qualquer membro desta Escola, ou outras pessoas que se relacionem durante e por causa do seu processo de aprendizagem;
- d) Seguir as orientações dos/as formadores/as relativas ao seu processo de ensino – aprendizagem;
- e) Acatar disciplinarmente as instruções emanadas do pessoal docente e não docente;

Cofinanciado por





- f) Respeitar o exercício do direito à educação e ensino dos/as outros/as formandos/as não perturbando as salas de aula em funcionamento;
- g) Ser assíduo pontual e responsável no cumprimento dos horários e das tarefas que lhe forem atribuídas;
- h) Permanecer na EPHTM apenas durante o seu horário;
- i) Zelar pela preservação, conservação e limpeza da EPHTM, nomeadamente no que diz respeito a instalações, material didático, mobiliário e espaços exteriores, fazendo uso adequado dos mesmos;
- j) Respeitar a propriedade e integridade dos bens de todos os elementos da comunidade educativa e formativa, sob pena de reparação pecuniária e material do mesmo, independentemente do procedimento disciplinar que ao caso seja aplicado;
- k) Conhecer e respeitar normas e horários de funcionamento de todos os serviços;
- l) Aguardar a chegada do/a formador/a no local das atividades formativas,
- m) Usar vestuário, nas melhores condições de higiene, e adaptado ao ambiente escolar;
- n) Manter a disciplina nos corredores durante o funcionamento das aulas, não permanecendo nem fazendo barulho nos corredores;
- o) Abster-se da prática de todo e qualquer ato de que possa resultar prejuízo e descrédito para o próprio e para o CELFF/EPHTM, tais como, introduzir, guardar ou consumir bebidas alcoólicas, estupefacientes ou drogas dentro das suas instalações, bem como praticar outros atos que lesem a credibilidade do mesmo, ou o seu normal funcionamento;
- p) Trazer o material necessário para as suas actividades;
- q) É proibido o uso de boné, assim como qualquer aparelho eletrónico, incluindo telemóvel dentro da sala de aula, ou noutros locais que a Direção entenda dever restringir.

## 10. DIREITOS DOS/AS FORMADORES/AS



- a) Participar no desenvolvimento do projecto formativo do CELFF/EPHTM, e nos planos de atividades, previamente definidos pela Direção;
- b) Apresentar propostas ou sugestões à Direção ou ao Conselho de Administração;
- c) Dispor do material necessário para lecionar adequadamente a sua disciplina ou especialidade;
- d) Dispor de condições adequadas ao bom funcionamento da formação e usufruir de um bom ambiente de trabalho.

## **12. DEVERES DOS/AS FORMADORES/AS**

- a) Atualizar constantemente, e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e profissional;
- b) Ter uma visão atual e dinâmica do mundo moderno, saber e ter vontade de transmitir conhecimentos;
- c) Cooperar com os restantes intervenientes no processo formativo, na eventual existência de formandos/as com maiores dificuldades cognitivas;
- d) Participar em todas as reuniões para as quais tenha sido convocado;
- e) Proceder com antecedência à programação das atividades formativas;
- f) Ser assíduo pontual e zeloso no desempenho das suas tarefas;
- g) Marcar as presenças dos/as formandos/as no livro de sumários/presenças;
- h) Zelar pela conservação do material didático e mobiliário utilizado nas aulas, bem como, em geral, pelas instalações da EPHTM;
- i) Adequar a aprendizagem ao ritmo individual do/a formando/a;
- j) Manter a disciplina e um bom relacionamento com os/as formandos/as dentro e fora da sala de aula;
- k) Tratar todos/as os/as formandos/as com respeito e correção;
- l) Intervir sempre que necessário, nunca se demitindo da sua função de formador/a;
- m) Ouvir e aconselhar individualmente o/a formando/a que lhe solicita ajuda, guardar sigilo profissional, e abster-se de praticar atos que ponham em causa a



imagem e credibilidade do CELFF/EPHTM.

### **13. SUSPENSÃO:**

A todo e qualquer ato de que possa resultar prejuízo e descrédito para o próprio e para o CELFF/EPHTM, tais como, introduzir, guardar ou consumir bebidas alcoólicas, estupefacientes ou drogas dentro da escola, bem como outros atos que lesem a credibilidade da mesma, ou o seu normal funcionamento, assim como desobediência muito grave às ordens e instruções emanadas por qualquer funcionário/a, com poderes e legitimidade para as dar, será aplicada a sanção disciplinar que, nos termos da Lei, seja adequada à infração cometida.

**14. FALTAS** – 1. As faltas de comparência devem ser justificadas pelo/a adulto/a, e ficam registadas em impresso próprio, com indicação do dia, aula, ou atividade letiva em que se verificou a ausência, bem como dos seus motivos justificativos. Só são aceites faltas desde que justificadas, até ao limite de 15% da carga horária total de cada disciplina, e até ao limite de 10% de faltas injustificadas da carga horária total de cada Unidade de Formação.

2. Compete ao/à formador/a responsável pela Unidade de Formação em causa, assinalar falta, sempre que o/a formando/a não se apresente com o material necessário das atividades escolares, nomeadamente, material previamente solicitado, ou sempre que o seu comportamento dentro da sala de aula seja passível de censura.

### **15. AVALIAÇÃO**

1. O método de avaliação a aplicar pelo CELFF/ EPHTM, obedece aos princípios gerais e específicos definidos pela legislação em vigor, referida anteriormente.

### **16. PROCEDIMENTO DE TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES:**

Os/As formandos/as podem apresentar reclamações fundamentadas, da seguinte forma:

– Verbalmente junto da direção do curso, no decorrer da ação de formação;

Colaborado por

– Por escrito, sendo neste caso a reclamação dirigida à Direção da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira;

– No livro de reclamações disponível pelo CELFF/EPHTM.

O tratamento da reclamação é efetuado pelo CELFF/EPHTM de acordo com os procedimentos internos.

## 17. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. As alterações a introduzir no presente regulamento, em consequência de publicação de legislação incompatível com as suas disposições, consideram-se introduzidas no seu texto, desde a entrada em vigor dessa mesma legislação.

2. Tudo o que não estiver expressamente previsto neste regulamento, aplica-se o disposto na legislação nacional e comunitária em matéria educativa.

Funchal, Setembro de 2017

O Diretor Pedagógico da EPHTM-CELFF

